19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

(x) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

BREVE RELATO SOBRE AS AÇÕES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO FUNDO FOTO BIANCHI

Thuany Cristina de Oliveira (thuanyolv@gmail.com)[1]

Niltonci Batista Chaves (niltonci@hotmail.com)[2]

Resumo:

Esse projeto teve como objetivos principais a produção de conteúdo para o Instagram do Fundo Foto Bianchi, a organização dos cadernos de anotações no repositório Memórias Digitais do Museu Campos Gerais, a preparação de eventos e a divulgação dos mesmos nas mídias sociais. O tema escolhido para as publicações do Instagram foi a arquitetura e o desenvolvimento da região dos Campos Gerais no inicio do século XX, discorrendo sobre o contexto histórico do local e comparando com as características atuais dos pontos fotografados pelo Luiz Bianchi naquele período. A organização dos cadernos de registros teve como objetivo facilitar a busca de informações dentro do acervo. Além disso, foi ofertado o curso "Câmeras fotográficas e suas (re)invenções" para a comunidade em geral. Este resumo tem como finalidade discorrer sobre as atividades realizadas e apresentar os resultados obtidos durante a execução do projeto.

Palavras-chave: Fundo Foto Bianchi. Fotografia. Acervo. Instagram.

[1]Bolsista PIBIS; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em História; thuanyolv@gmail.com.

[2]Orientador no projeto Organização, diagnóstico e pesquisa do Fundo Foto Bianchi; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em História; niltonci@hotmail.com.

ORGANIZAÇÃO, DIAGNÓSTICO E PESQUISA DO FUNDO FOTO BIANCHI

PÚBLICO-ALVO

As ações realizadas pelo projeto têm como público alvo a comunidade acadêmica e a sociedade.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

A cidade de Ponta Grossa e a região dos Campos Gerais são as mais atingidas pelo projeto, mas segundo os dados do Instagram e as inscrições do curso "Câmeras fotográficas e suas (re)invenções" sabe-se que o projeto tem alcance nacional e internacional.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Devido ao cenário pandêmico as atividades desenvolvidas nesse projetos aconteceram unicamente de forma remota, através do repositório Memórias Digitais do Museu Campos Gerais, do Google Meet, Instagram e YouTube.

JUSTIFICATIVA

Tendo em vista o cenário pandêmico atual causado pelo covid-19 o trabalho desenvolvido no projeto ocorreu de forma integralmente remota e dessa forma foi dado continuidade aos projetos desenvolvidos anteriormente do Fundo Foto Bianchi, como a organização do acervo digital, publicações nas mídias sociais, a organização e participação em eventos. As atividades desenvolvidas têm como intuito dar mais visibilidade ao projeto com as publicações no Instagram (@fundofotobianchi), levar até a sociedade esses documentos, incentivar a pesquisa organizando as fontes digitais de busca e também expandir o público através dos eventos organizados como o curso de fotografia "Câmeras fotográficas e suas (re)invenções".

As fotos utilizadas nesse projeto fazem parte da coleção "Fotos em papel", que está no Drive do Fundo Foto Bianchi, essas imagens escolhidas para esse projeto contém imóveis, ruas, praças, eventos sociais/culturais (ex: desfiles militares) e registro das pessoas convivendo nesses locais na região dos Campos Gerais. Para a produção dos textos das legendas foram feitos levantamentos bibliográficos de teses de mestrado, site das prefeituras, artigos acadêmicos e registros em blogs independentes. Para chamar mais a atenção dos seguidores e aumentar o interesse no conteúdo do perfil, as publicações traziam uma comparação entre o passado com as fotos tiradas pelo Luiz Bianchi e o presente dos locais com imagens do Google Street View. Para a organização dos cadernos de registro dentro do repositório Memórias Digitais, primeiramente foram inseridos os anos faltantes em todos os cadernos, em seguida foram criadas as tags para a pesquisa avançada e por último foi adequado um arquivo que contém tabelas com os números dos negativos correspondentes a cada caderno e a data que ele abrangeu. Essas alterações visam auxiliar principalmente as pesquisas acadêmicas dentro do acervo digital, tornando mais fácil e rápida a busca pelas informações desejadas. Por fim, o curso de fotografia "Câmeras fotográficas e suas (re)invenções" foi pensado para a comunidade, com o propósito de apresentar formas alternativas de fotografar, expondo a história da fotografia com câmeras profissionais até a utilização de processos alternativos como uma confecção de câmera com caixote de feira e a exposição de algumas câmeras presentes no acervo do Museu Campos Gerais.

OBJETIVOS

Ampliar o público que acessa o FFB, de forma a ampliar as investigações e discussões a respeito de Ponta Grossa e dos Campos Gerais por meio dos arquivos fotográficos do referido Fundo, de cursos técnicos (para a comunidade), incentivando o avanço de pesquisas acadêmicas e a disseminação desse conhecimento pela comunidade em geral.

METODOLOGIA

As publicações no Instagram do Fundo Foto Bianchi foram feitas uma vez por semana, sempre nas sextas-feiras. Primeiramente as fotografias da coleção "Fotos em papel"

eram selecionadas, em seguida era feito o levantamento bibliográfico para a legenda e então tirado o print do Google Street View do local atualmente. Após realizar a edição da imagem deixando ela com efeito preto e branco, legenda, moldura e marca d'água através do aplicativo Picsart. Em seguida, era publicado no Instagram e por último efetuada a divulgação nos stories da plataforma.

No repositório Memórias Digitais, primeiramente foi efetuada a inserção dos anos que estavam faltando nos metadados dos cadernos, em um levantamento feito em uma reunião, foi observado que não existiam as tags de pesquisa específica nos itens, então todos foram adequados para otimizar as pesquisas e conectar os resultados com a tabela de sumário. Essa tabela foi a junção de dois levantamentos feitos anteriormente dentro do projeto, os dados apenas foram somados e transformados em apenas um documento que contém o número da pilha, a pasta, os cadernos, os números dos negativos e as datas iniciais e finais.

O curso "Câmeras fotográficas e suas (re)invenções" foi realizados em três dias com a participação do grupo Lumen, o fotógrafo Sérgio Sakakibara, os professores Rafael Schoenherr e Niltonci Batista Chaves, como coordenadora a professora Patricia Camera e as estudantes Isabela Borges da Silva e Thuany Cristina de Oliveira. Esse evento foi ofertado para a comunidade com o intuito de expandir os conhecimentos fotográficos, processos alternativos e disseminar a história da fotografia na região.

RESULTADOS

Pode-se notar que após a constante movimentação e divulgação do perfil do Fundo Foto Bianchi, o número de seguidores aumentou de aproximadamente 413 seguidores (DERBIS, 2020) para 735, tendo a média de número de curtidas nas publicações entre 20 até 60 curtidas e comentários geralmente de seguidores que identificavam o local fotografado.

Os resultados obtidos dentro do repositório Memórias Digitais foi a otimização das pesquisas com a inserção dos dados que estavam faltando, dessa forma é possível pesquisar diretamente o item desejado e obter resultados mais rápidos. Além das informações

complementares que a tabela traz facilitando a conexão entre os cadernos digitalizados com as informações dos negativos disponíveis na Casa da Memória Paraná.

O curso contou com 91 inscritos, mas conforme os formulários de presença 51 pessoas participaram do evento. A maior parte do público foi de estudantes de jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, contudo havia participantes de outras localidades do Paraná e outros estados brasileiros como Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Recife, Pará, além da presença de um ouvinte de Portugal. Através desse evento foi possível aplicar conhecimento técnico sobre fotografia e divulgar os acervos locais do Museu Campos Gerais e Casa da Memória Paraná.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando as atividades trabalhadas durante esse projeto, foi possível divulgar histórias apagadas do cotidiano dos moradores da cidade, através das postagens do Instagram pontos importantes que foram consumidos pela ação do tempo foram recuperados e expostos, como a primeira prefeitura de Ponta Grossa. A principal ação do projeto foi aprimorar as buscas acadêmicas e trazer novos conhecimentos para a sociedade, através dos eventos e das mídias sociais.

Os maiores desafios encontrados durante a execução foram as pesquisas para as postagens, pois muitos lugares não existem mais e não há registros online sobre a história desses pontos da cidade, além de conter muitas informações incorretas na internet. Por fim, espera-se que os números dentro das mídias digitais continuem crescendo e que o Fundo Foto Bianchi tenha ainda mais visibilidade para futuras pesquisas e contribuições sociais.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

CAMERA, Patricia. Curadoria do Fundo Foto Bianchi: cultura fotográfica em Ponta Grossa e região. ANAIS DO MUSEU PAULISTA: HISTÓRIA, CULTURA E MATERIAL (IMPRESSO), v. 26, p. 1-33, 2018.

CAMERA, Patricia; DERBIS, Maria Luisa. A utilização do Instagram como meio de divulgação do Fundo Foto Bianchi. In: 18^{0} CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG, Ponta Grossa, 2020. 3^{0} EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária, Ponta Grossa, 2020.

Fundo Foto Bianchi. 2018. Disponível em: <https://www.instagram.com/fundofotobianchi/>. Acesso em: 29 set. 2021.